

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2901 - 1/3

QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE FERIDAS CRÔNICAS
NOS MEMBROS INFERIORES, UMA REVISÃO DE LITERATURAFARIAS, Thalyne Yuri Araujo¹TORRES, Gilson de Vasconcelos²COSTA, Isabelle Katherinne Fernandes³MELO, Gabriela de Sousa Martins⁴MEDEIROS, Rosana Kelly da Silva⁵DANTAS, Bárnora Theresa⁶

INTRODUÇÃO: As úlceras crônicas em membros inferiores em sua maioria (80 a 90%), apresentam como etiologia a estase venosa, 5% a insuficiência arterial e 2% a neuropatia. Essas úlceras vêm apresentando um aumento da sua incidência, fato este que é de conhecimento dos profissionais de saúde e tem suscitado um elevado número de pesquisas sobre o tema, principalmente a cerca dos cuidados à saúde das pessoas portadores de lesões (RITTES, 2005). A assistência a esses indivíduos atualmente é considerada como um grande desafio da saúde pública e que deve ser enfrentado cotidianamente, tanto por quem vivencia o problema quanto pelos cuidadores, haja vista que viver com a condição de ter uma ferida traz uma série de mudanças na vida das pessoas e por consequência na dos seus familiares (LUCAS, MARTINS E ROBAZZI, 2008). Nessa situação em que a qualidade de vida encontra-se prejudicada, surgem dificuldades que muitas vezes nem a pessoa, a família e a equipe de saúde estão preparados para ajudar e compreender todos os aspectos que envolvem a problemática, tais como a satisfação encontrada na vida familiar, amorosa, social, laboral, ambiental e à própria estética existencial. (MINAYO, HARTZ E BUSS, 2000). Assim, a associação da péssima qualidade de vida causada por essa

¹ Acadêmica de enfermagem/UFRN, Bolsista de pesquisa/UFRN, Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem Clínica.

² Doutor em Enfermagem, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN e coordenador do Grupo de pesquisa Enfermagem clínica.

³ Acadêmica de enfermagem/UFRN, Bolsista PIBIC, membro do grupo de pesquisa Enfermagem Clínica.

⁴ Acadêmica de enfermagem/UFRN, Bolsista voluntária, Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem Clínica.

⁵ Acadêmica de enfermagem/UFRN, Bolsista voluntária, Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem Clínica.

⁶ Acadêmica de enfermagem/UFRN. E-mail: barnoradantas@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2901 - 2/3**

doença e a dificuldade de eficiência terapêutica ambulatorial determina grandes obstáculos aos serviços que se propõem a tratá-las. (RITTES, 2005). OBJETIVOS: Identificar na literatura a compreensão do significado de qualidade de vida para os portadores de feridas crônicas nos membros inferiores, identificando quais aspectos de suas vidas sofreram maior impacto negativo. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura que buscou estudar o tema qualidade de vida dos portadores de feridas crônicas nos membros inferiores nas principais bases de dados da BVS utilizando como descritores “Qualidade de vida” e “Úlcera em membros inferiores” encontrando-se um total de 572 artigos. Destes, 16 foram selecionados englobando artigos e dissertações, que estivessem disponíveis em texto completo e de acesso livre. RESULTADOS: Verificou-se que na maioria dos artigos pesquisados a palavra saúde apareceu como sinônimo de qualidade de vida no ponto de vista dos pacientes. Alguns aspectos que interferem na qualidade de vida destes pacientes como sobressalentes são: a dor, a insatisfação quanto a aparência física, quanto a adaptação psicossocial, a dificuldade de mobilidade e impacto nas atividades cotidianas, nos relacionamentos cotidianos e no lazer. CONCLUSÕES: Neste sentido destacamos a necessidade dos profissionais de saúde conhecer o cliente em sua totalidade, pois se o objetivo é auxiliá-lo, não se pode restringir apenas a prestar uma assistência puramente técnica ou a doença especificamente; deve-se atentar para os aspectos que envolvem a qualidade de vida, com vistas a minimizar o sofrimento pelo qual estas pessoas passam. Assim sendo, para melhorar a qualidade de vida da pessoa portadora de ferida de perna é necessário amparo e estímulo para que esta possa superar as dificuldades encontradas em seu ambiente, quer seja lazer, trabalho, fortalecimento físico, psíquico e emocional. Para que isso ocorra faz-se necessário que a equipe de enfermagem esteja preparada para estimular os indivíduos a falar sobre seus sentimentos, procurando orientá-los para as possíveis mudanças que poderão enfrentar. DESCRITORES: Qualidade de vida, úlcera em membros inferiores, saúde. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: RITTES, P.F.A.G. Úlceras de estase dos membros inferiores: uma nova abordagem terapêutica. An bras Dermatol, v.71, n.4, p.295-7,1996. LUCAS, L.S; MARTINS, J.T; ROBAZZI, M.L.C.C. Qualidade de vida dos portadores de ferida em membros inferiores - úlcera de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2901 - 3/3

perna. Cienc. enferm. [online]. v.14, n.1, p. 43-52, 2008. MINAYO, M.C.S; HARTZ, Z.M.A; BUSS, P.M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. ABRASCO: Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Ciência e Saúde Coletiva. – Qualidade de vida e saúde, v.5, n.1, p.7-31, 2000.